

Índios Tapebas denunciam matança em Caucaia

O líder dos índios Tapebas e o presidente da Associação do Rio Ceará, respectivamente Francisco Bento de Souza e Francisco Gonçalves Pereira, foram ao Secretário de Segurança pedir providências contra os crimes que vêm sendo vítimas os índios e moradores da localidade de Geneguaba-Caucaia e fizeram acusações ao ex-cabo PM Rafael como sendo um dos cabeças da matança em Caucaia e Zé da Bodega como sendo o homem que arti-

cula a corrupção, inclusive subornando policiais militares e citou os policiais que ocupavam a viatura da PM 018 que, no dia 28.10 foram subornados com 50 cruzados novos.

Os Tapebas contaram que são incomodados pelo barulho que provocam os frequentadores do comércio de Zé da Bodega, que bebem e jogam à noite toda e quando a polícia é chamada nada resolve pois Zé solta dinheiro e tudo fica como estava e Zé da

Bodega diz em alto e bom som que tem dinheiro para resolver com as autoridades e, com palavras insulta o líder Francisco Bento que reside próximo ao bar de Zé, situado na rua Birituba, nº 221.

Os líderes pediram providências para as mortes que vêm ocorrendo em Caucaia e que são cometidas pelos elementos ex-cabo Rafael e seus filhos, Bené, Edvan e Carlinhos, e ainda, por Calífico e Antônio Neguinho. As vítimas Francisco Carlos Paiva do Nascimento, 19 anos, solteiro, assassinado no dia 4.11.89, numa emboscada acontecida na localidade de Geneguaba-Caucaia, onde o clima é tenso, Maria Camelo, morta em julho-89, José Rodrigues Lima, morto em janeiro-89, e Francisco das Chagas Lopes da Silva, assassinado em 8.11.89. Outros crimes são atribuídos aos

elementos chefiado pelo ex-cabo PM Rafael. Os líderes fizeram elogios ao delegado Edval Amorim, titular da Delegacia Metropolitana de Caucaia, mas disseram que este não tem como combater os criminosos que vivem espalhados por todo o município de Caucaia.

Mas o secretário em exercício, Paulo Duarte, disse que o delegado Edval Amorim é competente e tem condição de prender os criminosos mas, para isto tem que obter provas contra os acusados e determinou que tudo o que for necessário para que o delegado Amorim realize o trabalho fosse facilitado pela SSP. Como fez Moroni em outras ocasiões em que atendeu os líderes indígenas, Paulo Duarte, prometeu acabar com qualquer indício de violência que tenha em Caucaia.

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Caucaia Class.: 68

Data: 24/11/89 Pg.: _____